

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



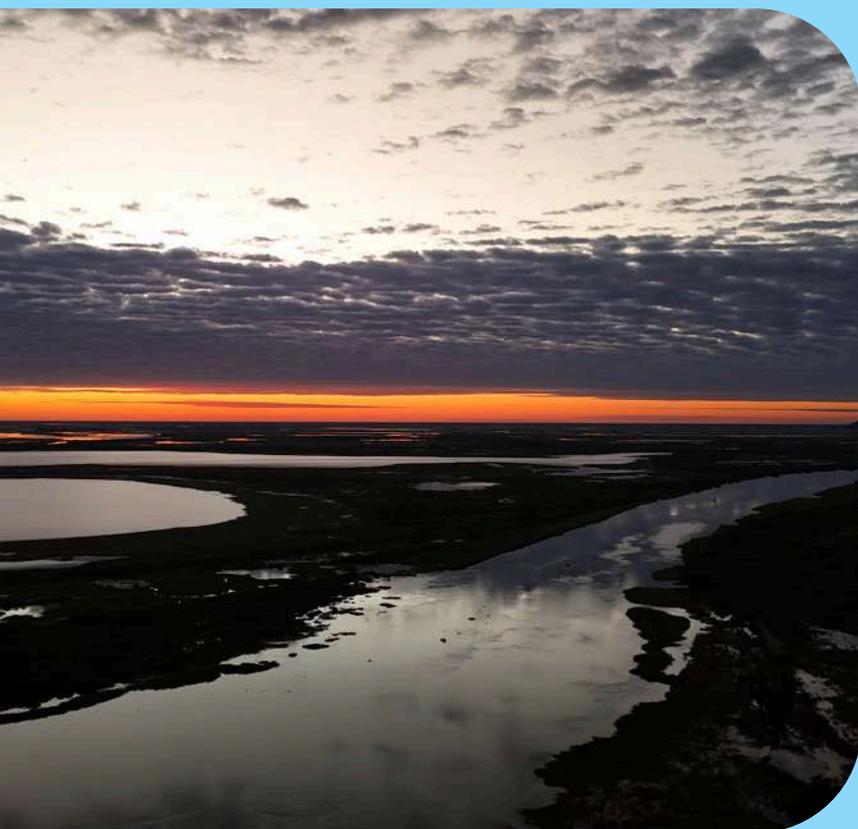
INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



2025 Outubro

SOBRE O IHP

O Instituto Homem Pantaneiro completou 23 anos de dedicação à conservação do Pantanal neste 2025 – uma trajetória marcada pela busca do conhecimento sobre o território e sua biodiversidade, apoio ao desenvolvimento sustentável e fortalecimento das comunidades que nele vivem.



MISSÃO

Preservar e Restaurar o Pantanal

VISÃO

Ser um produtor de natureza reconhecido mundialmente

VALORES

- Respeito à história e cultura pantaneira;
- Diálogo;
- Inovação;
- Confiança;
- Credibilidade

ODS's



FALA DO BIÓLOGO

Durante o mês de outubro, as equipes do Instituto Homem Pantaneiro atuaram em diferentes pontos do Pantanal e em áreas do entorno, desenvolvendo ações voltadas à conservação e à preservação do bioma.

Foram realizados os monitoramentos mensais, com destaque para as atividades nas regiões de Planalto, onde estão localizadas as nascentes dos principais rios que formam e sustentam a planície pantaneira. O trabalho foi conduzido de forma integrada, com ações de educação ambiental e parcerias com a Polícia Militar Ambiental.

Entre as atividades, destaca-se o monitoramento dos grandes cardumes de peixes, que nesta época do ano iniciam o período reprodutivo e se deslocam até as nascentes. Esse acompanhamento é fundamental para compreender e garantir a continuidade dos ciclos naturais do Pantanal.

Também foi dado seguimento ao projeto Semeando o Amanhã, nas escolas de Corumbá e Ladário. As visitas tiveram como objetivo avaliar o desenvolvimento das mudas, realizar replantes quando necessário e dialogar com os alunos sobre a importância do cuidado e da manutenção das árvores.

Além disso, as equipes estiveram presentes nas escolas ribeirinhas da região da Serra do Amolar e arredores, reforçando as ações de educação ambiental e o diálogo com as comunidades locais.

Encerramos o mês com o sentimento de missão cumprida. Cada ação realizada representa um avanço importante para a conservação do Pantanal e reforça o compromisso contínuo do Instituto Homem Pantaneiro com a proteção desse bioma.

SÉRGIO BARRETO
BIÓLOGO



COMO TRABALHAMOS

BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Gestão e proteção de habitats prioritários para conservação

Monitoramento ambiental (fauna e flora)

Mapeamento da biodiversidade

Advocacy

Pesquisa científica

Educação ambiental e ciência cidadã

PSA - créditos de carbono e créditos de biodiversidade

Restauração de áreas queimadas

Recuperação de nascentes e APPs

Gestão de desmatamento ilegal

Gestão Integrada do fogo

Brigada ambiental permanente

COMUNIDADES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Capacitação e geração de renda

Empoderamento feminino

Formação de coletores de sementes

Condutores de turismo

Instalação de viveiros e produção de mudas

Sistemas comunitários regenerativos

Valorização da cultura pantaneira

Fortalecimento e associativismo

Prevenção e combate de incêndios

Apoio logístico

Turismo de base comunitária e científica

Educação e sensibilização





INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

CONHEÇA NOSSA EQUIPE

ANGELO PACCELLI CIPRIANO RABELO
Diretor Presidente

JOÃO BASTISTA DA SILVA
Auxiliar de Reserva

NATANAELSON SANTANA
Auxiliar de Reserva

YANNA FERNANDA COELHO
Secretária Executiva

JOÃO BATISTA AMARILHO
Brigadista

NICOLLY CRISTINA
Assistente Administrativo Jr

ARILSON BORGES
Brigadista

JOILSON COIMBRA
Brigadista

RAMÃO DA SILVA
Auxiliar de Reserva

BARBARA BANEGA
Analista de Comunicação
Socioambiental

JORGE GABRIEL
Assistente Administrativo
Jr.

DENIS DINIZ
Assistente Operacional

BETINA KELLERMANN
Analista de Projetos de Biodiversidade

LETÍCIA LARCHER
Analista de Projetos de
Carbono

RAYSSA NOVELI
Analista de Geotecnologias

HEULLER HERNANY CORRÊA
Gestor de Brigada

LUKA MORAES
Analista Ambiental

SERGIO BARRETO
Biólogo

FERNANDA COPPOLA
Analista de Comunicação Institucional

MARIA LUCIA DA SILVA
Auxiliar de Reserva

PANMELA BUENO
Assistente Social

FRANCIELE OLIVEIRA
Analista Ambiental

MANOEL GARCIA
Chefe de Brigada

EDUARDO DE MELO GOMES
Fotógrafo

GRASIELA PORFIRIO
Coordenadora Técnica de Projetos

MARCIA CRISTINA
Auxiliar de Serviços Gerais

SILDEMARA DOS SANTOS
Assistente Administrativo Financeiro

IGOR SOUZA
Analista de Tecnologias

MARIA EDUARDA OLIVEIRA
Gestora do Memorial
Homem Pantaneiro

WENER MORENO
Analista Ambiental

CAETANO CORREA
Técnico de Campo

MARIA PEDROSO
Auxiliar de Reserva

RODOLFO CÉSAR
Assessor de Imprensa

INGRIDY FERREIRA
Auxiliar de Reserva

MARIANA QUEIRÓZ
Analista Ambiental

WILSON MALHEIROS
Auxiliar de Reserva

ISABELLE BUENO
Gestora de Projetos

MAHIRA DA COSTA
Auxiliar de Reserva

WANDIR SILVA
Gestor de Áreas

MYLENA SALLES
Engenheira de dados

SARA RODRIGUES
Controller

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Núcleo de Biodiversidade e Mudanças Climáticas

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento Ambiental- Rio Miranda



INTRODUÇÃO

Da mesma forma, a medição das cotas dos rios e o monitoramento das chuvas são essenciais para prever secas e enchentes, garantindo uma gestão eficiente dos recursos hídricos e a segurança das comunidades. O uso de tecnologias como sensores telemétricos e imagens de satélite têm aprimorado a precisão levantamentos, possibilitando ações preventivas para a manutenção da qualidade ambiental. O monitoramento das cotas dos rios segue ciclo mensal, onde os dados consolidados do mês anterior são utilizados para analisar tendências e prever o comportamento no mês seguinte. Esse método possibilita acompanhamento contínuo e dinâmico para avaliar variações sazonais e responder de forma eficaz às mudanças hidrológicas.

INDICADORES

312 KM

de monitoramento terrestre

2 ESTAÇÕES VERIFICADAS

As informações das estações hidrométricas são retiradas dos sites do SNIRH e IMASUL.

MÉTODOS

A metodologia utilizada para a obtenção dos dados de cotas e altura dos rios envolve o uso de estações hidrométricas telemétricas, que realizam medições contínuas dos níveis d'água em pontos estratégicos dos rios monitorados. Essas estações, operadas pelo Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) e integradas ao monitoramento do IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), utilizam sensores automáticos de nível que captam variações na cota do rio ao longo do tempo.

RESULTADOS PARCIAIS

Durante o mês de outubro, os pontos de monitoramento do Rio Miranda e da Estrada MT-738 apresentaram variações significativas nas cotas, associadas ao aumento expressivo das chuvas. No ponto de Miranda, a cota média foi de 147 cm, com mínima de 107 cm e máxima de 390 cm, enquanto na MT-738 a média foi de 133 cm, variando entre 96 cm e 389 cm. Ambas as estações tiveram registros mínimos muito próximos ou iguais à cota de estiagem (123 cm para Miranda e 96 cm para a MT-738), seguidos por uma elevação abrupta no final do mês. A recuperação dos níveis está diretamente ligada ao aumento da precipitação: foram 136,8 mm em Miranda e 256,4 mm na MT-738, volumes que superam com folga as médias históricas do mês (136,8 mm representa 66% a mais e 256,4 mm equivale a 170% da média da MT-738). As chuvas se concentraram principalmente na segunda quinzena do mês e foram suficientes para reverter o comportamento de recuo observado desde o fim do período de cheias.

CONSIDERAÇÕES

- A reversão na tendência de recuo das cotas observada em outubro indica o início da transição entre o período seco e o úmido na bacia do Rio Miranda. Após meses consecutivos com precipitações abaixo da média, o volume de chuvas em outubro se destacou por ser intenso e acima da média histórica, especialmente na região da Estrada MT-738.

EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno
Analista Ambiental



Sérgio Barreto
Biólogo

- Essa elevação repentina dos níveis em ambas as estações, principalmente após o dia 20 do mês, reforça a importância de monitorar eventos extremos, que podem ocorrer mesmo ao fim de longos períodos de estiagem. A proximidade das cotas mínimas com os limites de estiagem no início do mês, seguida por elevações que quase atingiram níveis de alerta, evidencia a sensibilidade do sistema hídrico às variações pluviométricas.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade - Miranda



INTRODUÇÃO

O monitoramento ambiental da biodiversidade na mata ciliar e dos rios em relação às cotas e precipitação é fundamental para a conservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres. A mata ciliar desempenha um papel essencial na proteção de corpos d'água, reduzindo a erosão, filtrando sedimentos e proporcionando habitat para diversas espécies. O acompanhamento contínuo da fauna nessas áreas permite avaliar impactos ambientais e implementar estratégias de preservação.

INDICADORES



76,35 KM

De monitoramento fluvial



79 ESPÉCIES

Fauna registradas por busca ativa



2 ESPÉCIES

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)

MÉTODOS

Durante esta campanha, o monitoramento foi iniciado a partir do Porto do Marcílio, localizado na região da Fazenda BRPec, estendendo-se até o Morro do Azeite. O percurso totalizou 76,35 km de monitoramento fluvial, com registros padronizados das espécies avistadas às margens do rio, incluindo a quantificação de indivíduos e suas respectivas coordenadas geográficas.

Foram também registrados indícios de presença (rastros e vestígios) de fauna silvestre durante as paradas técnicas realizadas ao longo do trajeto.

Adicionalmente, procedeu-se à manutenção de duas armadilhas fotográficas, sendo uma instalada na Base da Polícia Militar Ambiental (PMA), situada na confluência dos rios Miranda e Aquidauana, e outra no Porto da BRPec, às margens do rio Miranda.

RESULTADOS PARCIAIS

Neste monitoramento foram registradas 79 espécies de animais, por meio de armadilhas fotográficas, rastros e observações diretas. Dentre elas, duas apresentam algum grau de ameaça, segundo a IUCN e o MMA: Bugio (*Alouatta caraya*) e Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*). A presença dessas espécies reforça a importância das matas ciliares do Rio Miranda para a conservação da fauna. Também foram registradas 11 voadeiras, 4 Marajós e 2 barcos-hotéis navegando pelo rio durante o monitoramento.



2 espécies de Mamíferos



75 espécies de Aves



2 espécies Herpetofauna

PRÓXIMAS AÇÕES

1

Manutenção de Cameras traps

As próximas ações do monitoramento de fauna envolvem:

- Manutenção das armadilhas fotográficas

2

Monitoramento até a foz

Monitoramento do trecho do Rio Miranda até a foz no Rio Paraguai

EQUIPE TÉCNICA



Franciele Oliveira
Analista Ambiental



Wener Hugo Moreno
Analista Ambiental

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade - Rio Miranda



REGISTROS



A- Registro de bugiu (*Alouata caraya*); B- Ninhos de tuiuius com adulto e dois filhotes (*Jabiru mycteria*); C- Registro de Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*); D- Registro de JAcaré-do-pantanal (*Caiman yacare*).

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento Ambiental- Bacia do Rio da Prata



INTRODUÇÃO

O Rio da Prata, um dos principais cursos d'água da bacia do Rio Miranda, destaca-se pela rica biodiversidade e águas cristalinas. No entanto, enfrenta ameaças como assoreamento, degradação das matas ciliares e impactos das atividades humanas, que colocam em risco sua conservação. Para mitigar esses desafios, é realizado um monitoramento ambiental contínuo, permitindo a avaliação da biodiversidade, a identificação de impactos e o fortalecimento de ações de proteção.

INDICADORES



34 KM

de monitoramento fluvial



1.000 KM

de monitoramento terrestre



PASSIVOS AMBIENTAIS

Redes de pesca ilegais e armadilhas de caça entregues a PMA



90 PESSOAS

Conversas e discussões com pescadores de diversos setores

RESUMO DAS AÇÕES



No âmbito do monitoramento ambiental do Rio da Prata, foram desenvolvidas ações integradas de observação e diálogo socioambiental voltadas à pesca amadora e profissional, com foco na região da foz do rio e, especialmente, nas proximidades da Ponte da Ariranha. As atividades envolveram conversas diretas com diferentes perfis de pescadores, buscando compreender práticas locais, percepções sobre o uso sustentável dos recursos pesqueiros e os principais desafios enfrentados no território. Essas iniciativas, aliadas ao levantamento de dados de campo e à análise das condições ambientais, contribuíram para subsidiar discussões técnicas e embasar posicionamentos apresentados pelo Instituto Homem Pantaneiro na Câmara Técnica - Política Estadual de Pesca [Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, promovida pela SEMADESC, fortalecendo o alinhamento entre monitoramento ambiental, gestão participativa e conservação dos ecossistemas aquáticos do Rio da Prata e dos Rios do Mato Grosso do Sul.

Durante o monitoramento foram identificados diversos cardumes de peixes visados pela pesca amadora e profissional como: pintados (*Pseudoplatystoma spp.*), curimatá (*Prochilodus spp.*), piaú (*Prochilodus spp.*), pacu (*Piaractus mesopotamicus*), piraputanga (*Brycon hilarii*) e dourado (*Salminus brasiliensis*). Além da remoção de um passivo ambiental de apetrechos ilegais de pesca e uma armadilha de caça de pequeno e médios animais encaminhado para a Polícia Militar Ambiental.

PRÓXIMAS AÇÕES



Fortalecimento da Recuperação Ambiental

1

- Monitoramento contínuo das matas ciliares, com mapeamento e definição de áreas prioritárias para restauração.
- Implementação de medidas para mitigar os impactos do assoreamento na bacia do Rio da Prata, promovendo a conservação dos recursos hídricos.

EQUIPE TÉCNICA



Sérgio Barreto
Biólogo



Wener Hugo Moreno
Analista Ambiental



Luka Moraes
Analista Ambiental

2

Aprimoramento do Monitoramento

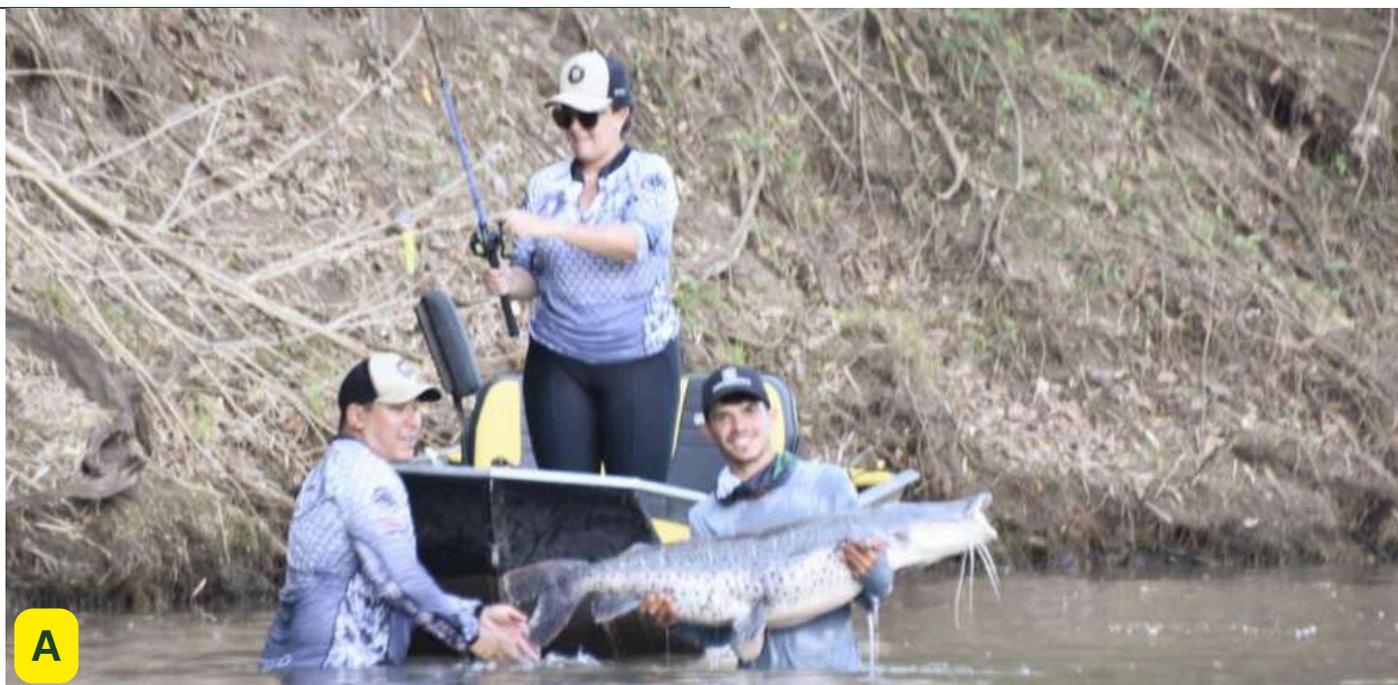
- Expansão do monitoramento com o uso de drones e tecnologias avançadas para aprimorar a coleta de dados ambientais.
- Fortalecimento da parceria com a Polícia Militar Ambiental para intensificar as ações de sensibilização durante o período de defeso.
- Promoção de iniciativas educativas para engajar comunidades locais e parceiros na conservação da bacia do Rio da Prata.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento Ambiental- Bacia do Rio da Prata



REGISTROS



A



B



C



D

A- Pescadores amadores pescando um pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*); B-Retirada de rede de pesca ilegal; C- Registro de reunião discutindo a política estadual de pesca; D- Registro do rio da Prata.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



INTRODUÇÃO

Com sua extraordinária biodiversidade, a Serra do Amolar é classificada como uma área de "Prioridade Extremamente Alta" para conservação. Desde 2008, diversas instituições têm trabalhado em conjunto para proteger a região, com destaque para o monitoramento contínuo da biodiversidade. Esse acompanhamento ocorre mensalmente em toda a Rede Amolar, que abrange aproximadamente 283 mil hectares, garantindo a coleta de dados essenciais para a preservação e gestão sustentável desse ecossistema único.

INDICADORES



672,44 KM

De monitoramento fluvial e 45,32 km terrestre



139 ESPÉCIES

Fauna registradas por busca ativa



31 ESPÉCIES

registradas em armadilhas fotográficas com 224 registros independentes



6 ESPÉCIES

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)

MÉTODOS

Monitoramos o *status* de conservação do Rio Paraguai e das áreas que compõem a Rede Amolar, com foco em diversos aspectos ambientais. Especificamente, acompanhamos o uso do rio pelas embarcações, a presença de fauna de grande porte (aves, mamíferos e répteis), as variações do pulso hídrico e atividades potencialmente degradantes ao longo do trecho entre Corumbá e o entorno do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense.

RESULTADOS PARCIAIS

Ao longo de um esforço amostral de 40 horas, percorremos 672,44 km de rios navegáveis e 45,32 km por estradas e trilhas, registrando 31 embarcações, 139 espécies de fauna por meio de avistamentos e vestígios. Dentre elas, identificamos 10 mamíferos, 120 aves, 5 répteis e 4 anfíbios, sendo 6 espécies classificadas em algum grau de ameaça segundo a IUCN e SALVE/ICMBio.

RESULTADOS GERAIS - BUSCA ATIVA E ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS



21 espécies de Mamíferos



120 espécies de Aves



10 espécies Herpetofauna

*10 ESPÉCIES COM GRAU DE AMEAÇA DE EXTINÇÃO (IUCN E MMA)

Anta
Onça-pintada
Tamanduá-bandeira
Onça-parda
Macaco-prego
Queixada
Mutum-de-penacho
Ariranha
Cara-suja-do-pantanal
Tapiti

Tapirus terrestris
Panthera onca
Myrmecophaga tridactyla
Puma concolor
Sapajus cay
Tayassu pecari
Crax fasciolata
Pteronura brasiliensis
Pyrrhura molinae
Sylvilagus brasiliensis

PRÓXIMAS AÇÕES

1

Relatório Mensal interno

Finalização da triagem de dados e elaboração do relatório mensal do Monitoramento da Biodiversidade na Serra do Amolar.

2

Próximo Monitoramento de Biodiversidade

Entre os dias 11 a 14 de novembro de 2025, será realizado o décimo primeiro Monitoramento de Biodiversidade do ano.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Data	Atividade
20/10	Monitoramento de fauna e de embarcações Corumbá x Acurizal;
21/10	Retirada das armadilhas fotográficas Fazenda Sta. Tereza; Monitoramento de fauna e de embarcações PARNA x Acurizal;
22/10	Monitoramento de fauna e de embarcações até Gaíva; Manutenção dos aparelhos de qualidade da água;
23/10	Busca ativa e monitoramento de fauna na Acurizal;
24/10	Deslocamento Acurizal x Corumbá.

EQUIPE TÉCNICA



Franciele Oliveira
Analista Ambiental



Rayssa Noveli
Geógrafa

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

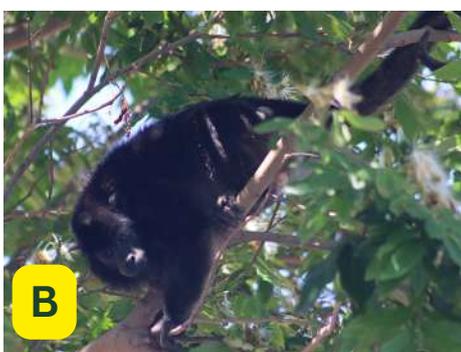
Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



REGISTROS



A



B



C



D

© CORE_CAM

85F 29C

A- Registro de *Onça-pintada* (*Panthera onca*) na RPPN Acurizal; B- Registro de Bugio (*Alouatta caraya*) na Rede Amolar; C- Registro de Tamanduá bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*); D- Registro de Ariramba-de-cauda-ruiva (*Galbula ruficauda*) na RPPN Rumo Oeste.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Área de Restauração - Monitoramento de Fauna



INTRODUÇÃO

O monitoramento de fauna na área de restauração é uma ferramenta essencial para avaliar como a biodiversidade interage com o ambiente ao longo do tempo, à medida que a área se recupera. Esse processo permite coletar informações valiosas sobre a diversidade de animais presentes, suas preferências de habitat, comportamento e frequência de visitação aos pontos de monitoramento. Com esses dados, é possível observar como as espécies utilizam a área em diferentes estágios da restauração, fornecendo insights sobre a eficácia das ações de recuperação e a evolução do ecossistema. Ao acompanhar o uso da área pela fauna, o monitoramento contribui para a compreensão da dinâmica ecológica e ajuda a ajustar as estratégias de restauração para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

MÉTODOS

O monitoramento da fauna na RPPN Acurizal é realizado por meio de armadilhas fotográficas, estrategicamente distribuídas em áreas do plantio. A atividade segue uma metodologia sistemática, com visitas periódicas aos pontos de instalação para garantir o acompanhamento contínuo da fauna local.

Ainda no mês de setembro, devido a queimada na região da Serra do Amolar, ameaçando os nossos equipamentos, a brigada Alto Pantanal realizou a retirada do material no dia 30. Com isso foi possível poucos dias de amostragem. As cameras serão reinstaladas no mês de novembro.

RESULTADOS PARCIAIS

Abaixo, apresenta-se a lista completa das espécies registradas ao longo de toda a campanha, bem como os registros específicos obtidos durante o mês em análise estão descritos nos indicadores

INDICADORES

 43

Registros Independentes

 8

Armadilhas fotográficas instaladas

 7

Espécies registradas

 4

Espécies ameaçadas de extinção

Lista de espécies registradas:

Anta*	Gavião-carijó
Jaguaritica	Morcego NI
Lobinho	Onça-parda
Tamanduá-bandeira*	Urubu-de-cabeça-vermelha
Onça-pintada*	Veado-catingueiro
Queixada*	Mutum-de-penacho
Curiango	
Aracuã-do-pantanal	
Gato-mourisco*	

*Espécie com grau de ameaça de Extinção (IUCN e MMA)

PRÓXIMAS AÇÕES

Manutenção de Cameras traps

1

As próximas ações do monitoramento de fauna envolvem:

- Instalação das armadilhas fotográficas

EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal



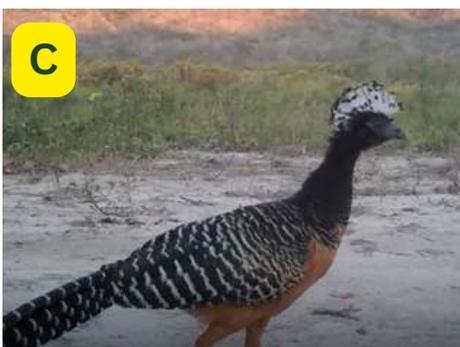
Mariana Queiróz
Analista Ambiental

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Área de Restauração - Monitoramento de Fauna



REGISTROS



A- Registro de tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) em armadilhas fotográficas; B- Registro de lobinho (*Cerdocyon thous*) em armadilhas fotográficas; C- Registro de mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) em armadilhas fotográficas; D- Registro de gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*) em armadilhas fotográficas.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade- Fazenda Santa Tereza



INTRODUÇÃO

O monitoramento da biodiversidade na Fazenda Santa Tereza, na Serra do Amolar, desempenha um papel fundamental na conservação da fauna local. A utilização de armadilhas fotográficas permite registrar a presença e o comportamento das espécies de forma não invasiva, gerando dados essenciais para compreender a ocupação dos habitats e embasar estratégias de proteção. Este relatório apresenta os primeiros resultados desse acompanhamento na região, contribuindo para a preservação da biodiversidade.

INDICADORES

 **317**
Registros Independentes

 **8**
Armadilhas fotográficas instaladas

 **6**
Quilômetros percorridos

 **24**
Espécies registradas

MÉTODOS

Em outubro de 2025, foi realizado a retirada de oito armadilhas fotográficas ao longo da Fazenda Santa Tereza, localizada na Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar (Rede Amolar), em Corumbá-MS.

Após 60 dias de monitoramento, foi realizado a retirada dessas cameras com auxílio da colaboração dos funcionários da Fazenda. Com isso, chega ao fim da segunda fase da campanha de monitoramento anual. Os registros obtidos foram meticulosamente catalogados em planilhas, proporcionando os dados fundamentais para a elaboração deste relatório.

RESULTADOS PARCIAIS

Abaixo, apresenta-se a lista completa das espécies registradas ao longo de toda a campanha.

Lista de espécies registradas:

Anta*	Tapiti
Aracua-do-pantanal	Tatu-galinha
Arara-vermelha	Thrichomys fosferi (roedor)
Bacurau-chintã	Morcego NI
Caxinguele	Onça-parda
Curicaca-real	Veado-mateiro
Cutia	Veado-catingueiro
Ema	Mutum-de-penacho*
Gato-mourisco*	Onça-pintada*
Jaó	Rolinha-roxa
Juriti-pupu	Rolinha-de-asa-canela
Mão-pelada	Rolinha-fogo-apagou
Lobinho	Queixada*
Jaguaririca	Curiango
Teiú-branco	Cervo-do-pantanal*
Cateto	Suindara
	Tatu-canastra*

*Espécie com grau de ameaça de Extinção (IUCN e MMA)

PRÓXIMAS AÇÕES

Manutenção de Cameras traps

1

As próximas ações do monitoramento de fauna envolvem:

- Reinstalação das armadilhas fotográficas na próxima estação

EQUIPE TÉCNICA



Franciele Oliveira
Analista Ambiental



Rayssa Noveli
Geógrafa



Mariana Queiróz
Analista Ambiental

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade- Fazenda Santa Tereza



REGISTROS



A- Registro de Onça-pintada (*Panthera onca*) em armadilhas fotográficas; B- Registro de lobinho (*Cerdocyon thous*) em armadilhas fotográficas; C- Registro de gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*) em armadilhas fotográficas; D- Registro de tapiti (*Sylvilagus brasiliensis*) em armadilhas fotográficas.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade Fazenda BRPec

INTRODUÇÃO

O monitoramento da biodiversidade na Fazenda BRPec, em Miranda-MS, desempenha um papel fundamental na conservação da fauna local. A utilização de armadilhas fotográficas permite registrar a presença e o comportamento das espécies de forma não invasiva, gerando dados essenciais para compreender a ocupação dos habitats e embasar estratégias de proteção de animais domésticos, animais de produção e na proteção dos funcionários e moradores da fazenda. Promovendo medidas de coexistência.



MÉTODOS

- Este mês foi a primeira coleta de dados nas novas áreas monitoradas por armadilhas fotográficas, no Retiro Baía Bonita.
- Também foi a primeira manutenção na residência da portaria da fazenda após a instalação do repelente luminoso e da armadilha fotográfica.

RESULTADOS

- Muita espécies foram registradas no novo local de amostragem por armadilhas fotográficas, ao todo sendo 27 espécies identificadas e mais de 150 registros independentes.
- Dentre essas espécies 5 contêm algum grau de ameaça pela IUCN e/ou MMA
- A onça pintada foi registrada utilizando um tubo de vazante próximo a residência da portaria. Mas, não foi registrada próxima a casa, mostrando a eficiência do repelente luminoso a curto prazo.

INDICADORES



159

Registros independentes



27 ESPÉCIES

registradas



5 ESPÉCIES

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)

ESPÉCIES REGISTRADAS POR ARMADILHA FOTOGRÁFICA, RASTRO OU AVISTAMENTO

- Anta*
- Anu-preto
- Aracua-do-pantanal
- Carão
- Carcará
- Cervo-do-pantanal*
- Curicaca
- Curicaca-real
- Ema
- Garça-moura
- Garça-real
- Gato-mourisco*
- Gavião-caboclo
- Gavião-carijó
- Galha-do-pantanal
- Jacutinga-de-garganta-azul
- Jaguaririca
- Juriti-pupu
- Lobinho
- Onça-parda*
- Onça-pintada*
- Saracura-três-potes
- Tapicuru
- Teiú-branco
- Urubu-de-cabeça-preta
- Urubu-de-cabeça-vermelha
- Veado-catingueiro

*Espécie com grau de ameaça de Extinção (IUCN e/ou MMA)

EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno
Analista Ambiental



Luka Moraes
Analista Ambiental



Franciele Oliveira
Analista Ambiental

PRÓXIMAS AÇÕES

1

Manutenção das Cameras traps

Manutenção das câmeras e reposicionamento em novos locais e avaliação dos repelentes luminosos

2

Educação Ambiental

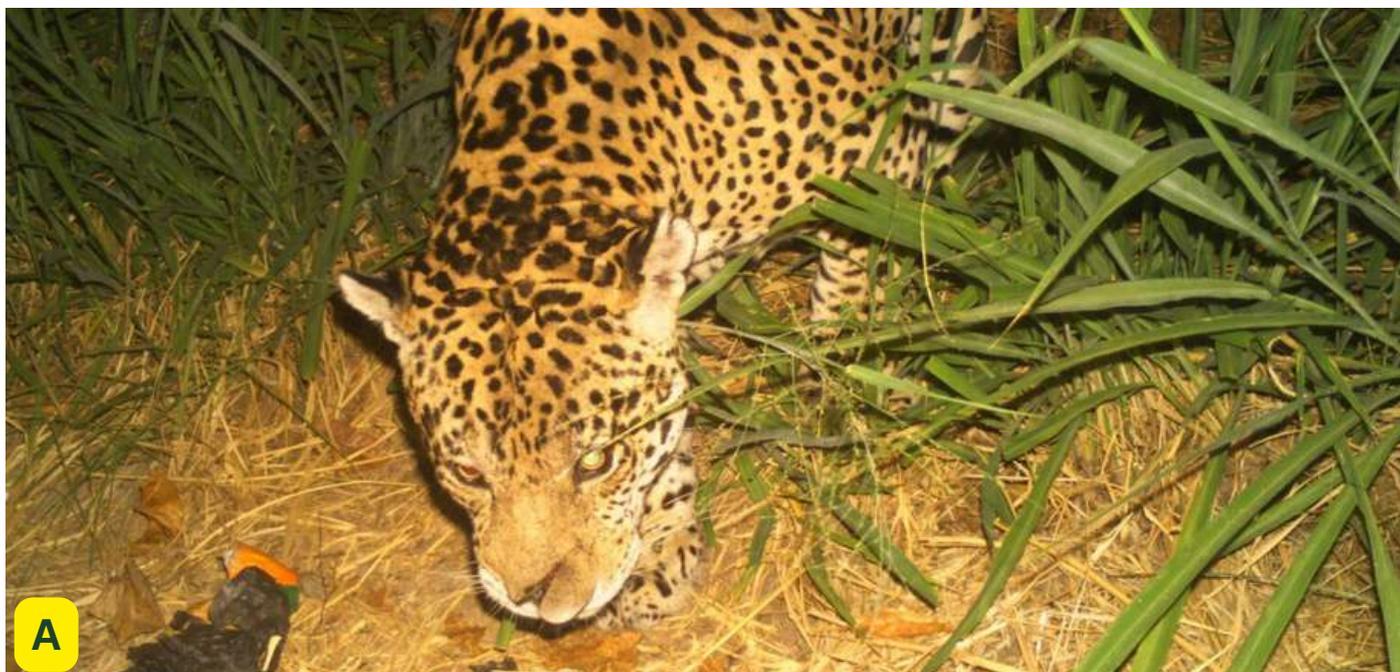
Terceira atividade de educação ambiental na Escola Municipal Rural Beatriz de Barros Bumlai

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade Fazenda BRPec



REGISTROS



Registro das ações na propriedade. A- Onça-pitada (*Panthera onca*) utilizando tubo de vazante na rodovia; B- Veado-catingueiro (*Subulo gouazoubira*); C- Jacutinga-de-garganta-azul (*Aburria cumanensis*); D- Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*).

Brigada Alto Pantanal



INTRODUÇÃO

A Brigada Alto Pantanal é uma equipe especializada dedicada à proteção e conservação do Pantanal, focando em ações preventivas e corretivas para preservar a biodiversidade e os ecossistemas da região. Composta por profissionais treinados, a brigada atua em diversas frentes, como a prevenção e combate a incêndios florestais, restauração de áreas degradadas, monitoramento ambiental e gestão de atividades potencialmente degradantes. Seu trabalho é fundamental para aumentar a resiliência do Pantanal diante das ameaças ambientais e garantir a manutenção da integridade ecológica da região, essencial para a preservação de sua fauna e flora únicas.

INDICADORES



1.260KM

de deslocamento nas ações



18

dias de atividade



144 HORAS

em atividades

EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal

MÉTODOS

As equipes da Brigada Alto Pantanal estiveram em combate direto com o apoio das equipes do Prevfogo e do ICMBio, totalizando até 33 brigadistas, atuando nas regiões do Acurizal, Fazenda Mangabal, Rumo Oeste, Amolar, Gaiva e Fazenda Santa Teresa.

As ações principais incluíram: combate direto nas linhas de fogo; monitoramento e extinção de focos; abertura de aceiros com trator; limpeza de estradas; manutenção de equipamentos; combate noturno; e apoio a operações aéreas com helicópteros e Air Tractors, incluindo o uso de Bambi Bucket para lançamento de água.

Na área do Taquari, na Fazenda Mangabal, o trabalho incluiu o constante monitoramento e combate direto aos focos de incêndio. Na RPPN Acurizal, as ações se concentraram no combate direto e monitoramento, na troca de pneus do trator e no apoio com as aeronaves, além da abertura de aceiros para a linha de defesa na região de Rumo Oeste e na área de plantio.

Paralelamente, o monitoramento contínuo das áreas ocorreu 24h/dia através do sistema Pantera, que utiliza inteligência artificial. Em suma, as ações, demonstraram um esforço coordenado em diversas frentes: integração de pessoal, restauração ativa, manutenção essencial, colaboração estratégica e monitoramento tecnológico constante. Essa abordagem integrada reforça o compromisso da brigada com a proteção ambiental e a preservação da biodiversidade no Alto Pantanal.

RESULTADOS PARCIAIS

Em outubro, foram registrados vários focos de calor na região do Amolar, conforme dados do sistema FIRMS. As altas temperaturas e os vários dias sem chuva causaram focos em áreas com acúmulo de matéria orgânica, o que exigiu ações de combate e monitoramento contínuo por parte da brigada, contribuindo para a proteção da região.

PRÓXIMAS AÇÕES

Ações previstas:

Cercamento da escola Paraguai Mirim.

Cercamento da escola no Aterro do Binega.

Avaliação dos danos pós-fogo nas áreas afetadas.

Apoio na área de restauração e plantio.

BRIGADA ALTO PANTANAL

REGISTROS



AÇÕES REALIZADAS

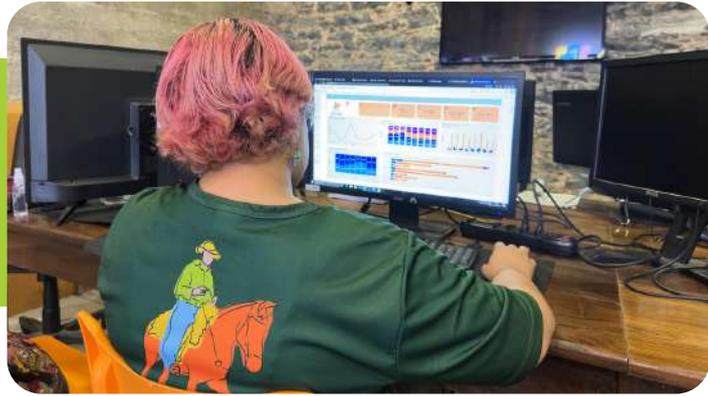


INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Geotecnologias e Inovações

GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

Padronização e Inserção de Dados Ambientais no Banco do IHP



INTRODUÇÃO

Durante o último mês, concentramos esforços na consolidação e estruturação do banco de dados do Instituto Homem Pantaneiro (IHP). O foco foi garantir a padronização, inserção e continuidade de uso dos dados que alimentam os dashboards e as análises geoespaciais (GIS) da instituição.

Essas ações fortalecem a base técnica dos projetos ambientais, permitindo análises históricas e integradas sobre biodiversidade, fogo e desmatamento.

MÉTODOS

A equipe trabalhou diretamente com o banco de dados PostgreSQL, revisando estruturas, normalizando campos e inserindo novas informações provenientes de fontes diversas – com destaque para os dados do projeto Conexão Jaguar e os registros históricos de fogo e desmatamento.

Cada conjunto de dados foi analisado, validado e incorporado seguindo critérios de consistência e rastreabilidade, garantindo que os painéis mantenham informações atualizadas e confiáveis.

RESULTADOS PARCIAIS

Com as novas inserções, foi possível melhorar a continuidade das análises temporais e fortalecer a integração entre as áreas de biodiversidade, clima e prevenção de incêndios.

Os dados já estão disponíveis para uso em painéis interativos e apoiarão futuras decisões estratégicas relacionadas à conservação e gestão territorial.

PRÓXIMAS AÇÕES

- Automação dos alertas de desmatamento, com atualização contínua via scripts e funções automatizadas.
- Criação de sistemas de alerta em tempo real, permitindo respostas rápidas às mudanças detectadas por satélite.
- Manutenção preventiva e atualização constante do banco de dados, assegurando a confiabilidade das análises.

INDICADORES



1

base geoespacial padronizada pronta para dashboards & análises GIS



2018 - 2024

histórico de fogo & desmatamento inserido (7 anos consolidados)



5.000

linhas de dados de biodiversidade identificadas

EQUIPE TÉCNICA



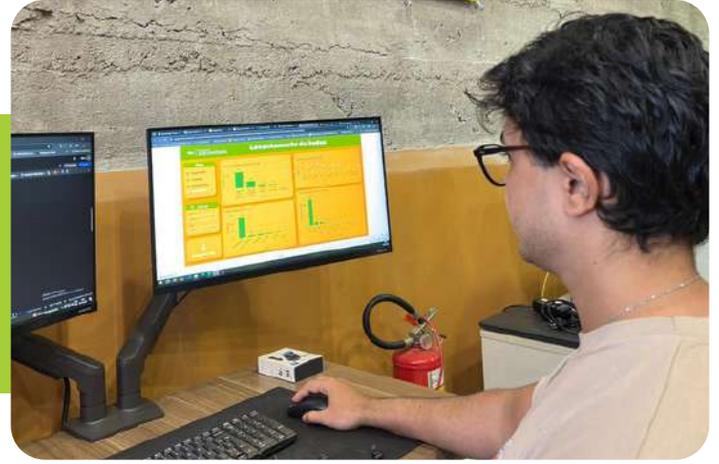
Mylenna Salles
Engenheira de Dados



Igor Souza
Analista de Sistemas

GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

Utilização do Power BI para análise de dados das ações da Brigada e métricas da equipe de Comunicação

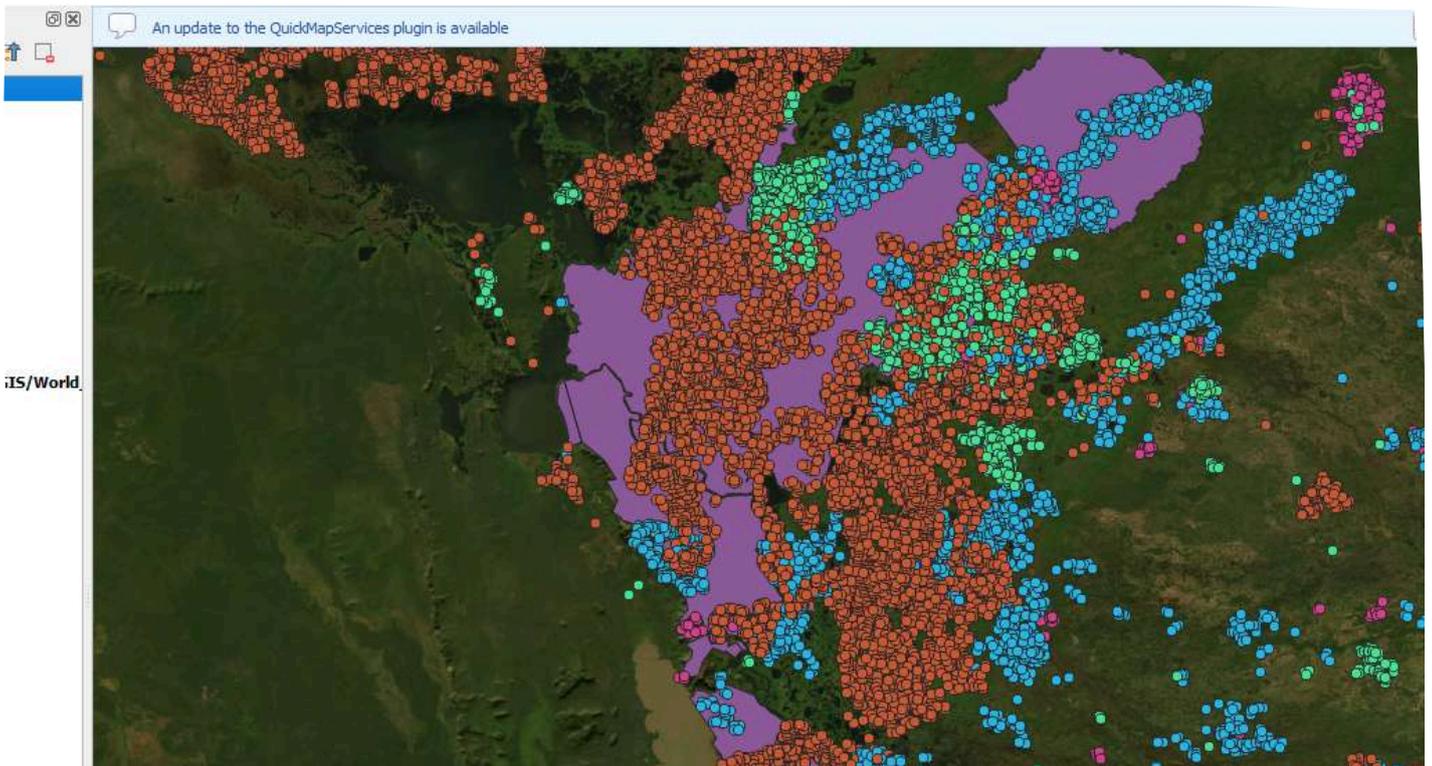


REGISTROS



	id [PK] bigint	especie text	nome_cientifico text	data date	hora time without time zone	id_cam text	obs text	grupo text	ordem text	familia text
2373	2785	Lobinho	Cerdocyon thous	2024-...	05:57:00	1682	[null]	Mamif...	Carnivora	Canidae
2374	2786	Cutia	Dasyprocta azarae	2024-...	06:23:00	1682	[null]	Mamif...	Rodentia	Dasypro...
2375	2787	Aracuã-d...	Ortalis canicollis	2024-...	06:55:00	1682	[null]	Aves	Gallifor...	Cracidae
2376	2788	Tapiti	Sylvilagus brasilien...	2024-...	04:57:00	1682	[null]	Mamif...	Rodentia	Leporidae
2377	2789	Tapiti	Sylvilagus brasilien...	2024-...	05:15:00	1682	[null]	Mamif...	Rodentia	Leporidae
2378	2790	Cutia	Dasyprocta azarae	2024-...	07:16:00	1682	[null]	Mamif...	Rodentia	Dasypro...
2379	2791	Tapiti	Sylvilagus brasilien...	2024-...	23:05:00	1682	[null]	Mamif...	Rodentia	Leporidae
2380	2792	Aracuã-d...	Ortalis canicollis	2024-...	12:00:00	1682	[null]	Aves	Gallifor...	Cracidae
2381	2793	Lobinho	Cerdocyon thous	2024-...	01:30:00	1682	[null]	Mamif...	Carnivora	Canidae
2382	2794	Juriti-pupu	Leptotila verreauxi	2024-...	12:37:00	1682	[null]	Aves	Columbi...	Columbi...
2383	2795	Tapiti	Sylvilagus brasilien...	2024-...	23:22:00	1682	[null]	Mamif...	Rodentia	Leporidae
2384	2796	Tapiti	Sylvilagus brasilien...	2024-...	01:41:00	1682	[null]	Mamif...	Rodentia	Leporidae
2385	2797	Tatu-peba	Euphractus sexcinc...	2024-...	06:33:00	1682	[null]	Mamif...	Cingulata	Chlamyp...
2386	2798	Aracuã-d...	Ortalis canicollis	2024-...	08:27:00	1682	[null]	Aves	Gallifor...	Cracidae

A



B



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

AÇÕES REALIZADAS

Memorial Homem Pantaneiro

MEMORIAL HOMEM
PANTANEIRO

MEMORIAL HOMEM
PANTANEIRO

Este é um Projeto de Memória desenvolvido pelo IHPAN (Instituto Homem Pantaneiro) em parceria com o IAPTA, realizado pelo EPAGRI, e em parceria de apoio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 2015, por meio do Conselho de Fomento (CF) 2015.

Funcionamento

Terça a sexta - 15h às 18h
Sábados e domingos - 9h às 13h
Entrada gratuita
(dependendo do estabelecimento)

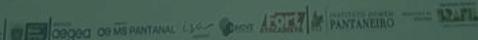


Se até há alguns anos várias espécies corriam - e algumas ainda correm - o risco de extinção, a conscientização das populações e leis rígidas de proteção vêm salvando os as-pintados, jacarés, veados, araras, quatis e inumeráveis outros tipos de bicho. Há uma espécie, porém, cuja sobrevivência preocupa... É o homem pantaneiro.

... sei que das espécies ameaçadas de extinção, eu sou a maior delas."

Abílio Leite de Barros.

Apoio Patrocínio Realização



MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

Aberto ao público, acesso gratuito!



INTRODUÇÃO

O Memorial do Homem Pantaneiro desempenha um papel fundamental na preservação e promoção da rica herança cultural do Pantanal. Localizado em Corumbá, Mato Grosso do Sul, o memorial é um centro cultural que celebra e preserva os costumes, tradições e o modo de vida dos pantaneiros, transmitindo às futuras gerações o legado de um povo que vive em estreita conexão com a natureza e com o ecossistema único da região.

INDICADORES



479

Número de visitantes



8

Países representados nas visitas



13

Estados brasileiros representados

MÉTODOS

- **Preservação Cultural:** O memorial ajuda a preservar a cultura material e imaterial do povo pantaneiro, incluindo suas histórias, tradições orais, e objetos de uso cotidiano
- **Educação e Conscientização:** Funciona como um espaço educativo onde visitantes, incluindo estudantes e turistas, podem aprender sobre a história e a importância do Pantanal e de seus habitantes
- **Identidade e Pertencimento:** Promove um senso de identidade e pertencimento entre os pantaneiros, reforçando a importância de suas contribuições culturais e sociais.
- **Turismo e Economia:** Atrai turistas, o que pode beneficiar a economia local e aumentar a visibilidade da região e de sua cultura única.
- **Conservação Ambiental:** Alinha-se com os esforços de conservação do Pantanal, destacando a interdependência entre a cultura pantaneira e o meio ambiente.

PRÓXIMAS AÇÕES

1

Catálogo e inventário do acervo

inventariar e catalogar todos os itens do Memorial seguindo as regras do IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus

2

Visitas pré-agendadas

Escolas públicas e Privadas

3

Calendário de eventos locais

Organizar a agenda de eventos locais, ajustando os horários de funcionamento de forma estratégica para maximizar a participação e atrair o maior número de visitantes.

EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno
Gestora de Projetos



Maria Eduarda
Gestora do
Memorial Homem
Pantaneiro

MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

Dia do Homem Pantaneiro e Visita de operadores internacionais



REGISTROS



A - Oficina de pintura em comemoração ao Dia do Homem Pantaneiro

B - Oficina de argila em comemoração ao Dia do Homem Pantaneiro

C - Oficina de catalogação com um pantaneiro em comemoração ao Dia do Homem Pantaneiro

D - Visita de operadores internacionais dos EUA, Canadá e Austrália

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

**Pagamentos por Serviços
Ambientais (PSA)
Novas Economias**

PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)- NOVAS ECONOMIAS

Créditos de Biodiversidade



O primeiro Projeto de Créditos de Biodiversidade do Brasil e do Pantanal, focado na proteção da onça-pintada, é do Instituto Homem Pantaneiro!

Com mais de 71 mil créditos de biodiversidade já emitidos e disponíveis para compra na plataforma Regen Network, essa iniciativa inovadora une conservação ambiental com geração de renda para quem preserva!

Ao adquirir créditos, você apoia a proteção da fauna pantaneira, ajuda a manter áreas preservadas e contribui para metas globais de sustentabilidade.

Apoie a
conservação da
onça-pintada!



**ADQUIRA CRÉDITOS DE
BIODIVERSIDADE**



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

AÇÕES REALIZADAS



Comunicação



COMUNICAÇÃO

Assessoria de Imprensa



INTRODUÇÃO

A assessoria de imprensa desempenha um papel estratégico na comunicação institucional, atuando como elo entre a organização, a imprensa e pessoas interessadas no Pantanal e na sua conservação. Sua função principal é garantir que informações relevantes sejam divulgadas de forma clara e alinhada aos objetivos da instituição, fortalecendo sua imagem e credibilidade. Além de promover a visibilidade da marca por meio de relises, entrevistas e eventos, a assessoria de imprensa atua também diretamente no site institucional e no perfil do LinkedIn.

INDICADORES



95

reportagens publicadas



11

reportagens nacionais



3,6 MIL

impressões no LinkedIn



6,2 MIL

idades alcançadas com o site oficial

MÉTODOS

O trabalho de assessoria de imprensa em outubro de 2025 envolveu divulgar, com informações precisas, o cenário com incêndio na Serra do Amolar, bem como informar sobre a estrutura inovada que passou a estar credenciada para atender a fauna silvestre e animais domésticos no Pantanal em caso de tragédias.

- Equipe de comunicação acompanhou brigadistas
- Envio de vídeos para a imprensa sobre o incêndio
- Promover o Dia do Homem Pantaneiro
- Atualização rápida sobre registros de incêndios florestais

RESULTADOS PARCIAIS

- Direcionar o site institucional do IHP para informações corretas sobre incêndio na região da Serra do Amolar.
- O IHP contribuiu diretamente para a produção de 95 reportagens regionais, estaduais e nacionais para mostrar o Pantanal.
- Divulgação de orientações científicas sobre a relação humano-onça em 5 reportagens publicadas nacionalmente e em Mato Grosso
- Divulgação de programação gratuita para atividades no Dia do Homem Pantaneiro.
- Mais de 1,1 mil visualizações em vídeos que abordam a conservação no Pantanal a partir do LinkedIn.
- Alcance de mais de 6,2 mil cidades no mundo com notícias publicadas a partir do site do IHP.

TEMAS ABORDADOS

Temas Abordados nas Matérias sobre o IHP

- Lançamento da BARTA para atender fauna em tragédias
- Detalhamento sobre incêndio na Serra do Amolar
- Relação humano-onça em rodovia e na zona rural
- Ciência e parcerias para conservar áreas de transição
- Monitoramento com tecnologia de incêndios florestais
- Carta para atuar na conservação do Pantanal enviada à COP-30
- Segurança rodoviária e prevenção de atropelamentos da fauna

EQUIPE TÉCNICA



Rodolfo César
Assessor de Imprensa



Fernanda Coppola
Analista de
Comunicação
Institucional



Bárbara Banega
Analista de Comunicação
Socioambiental

COMUNICAÇÃO

Assessoria de Imprensa



REGISTROS



A- Reportagem exibida em especial do Jornal Nacional sobre a recuperação da cachoeira do Rio do Peixe; B- Programação cultural apresentada no Memorial Homem Pantaneiro; C- Divulgação do início das atividades da Barta, para atender fauna em caso de tragédias; D- Reportagem sobre carta enviada à COP30, com participação do IHP

COMUNICAÇÃO

Redes Sociais

INTRODUÇÃO

As redes sociais para o IHP representam em ferramentas estratégicas para a divulgação das ações do Instituto Homem Pantaneiro, permitindo compartilhar informações em tempo real, engajar o público e ampliar o alcance das iniciativas de conservação do Pantanal. Por meio de conteúdos educativos, atualizações sobre projetos, coberturas de eventos e mobilização social, essas plataformas fortalecem a conexão com comunidades, parceiros e apoiadores. Além disso, possibilitam maior visibilidade para as causas ambientais defendidas pelo IHP, contribuindo para a conscientização e a participação ativa na preservação do território.

INDICADORES

+  **22.438**
Nº de seguidores

 **31.439**
Alcance total de pessoas

 **4.386**
Interações com o perfil

 **158.815**
Visualizações

EQUIPE TÉCNICA



Rodolfo César
Assessor de imprensa



Fernanda Coppola
Analista de Comunicação Institucional



Bárbara Banega
Analista de Comunicação socioambiental



RESULTADOS PARCIAIS



stories



Feed

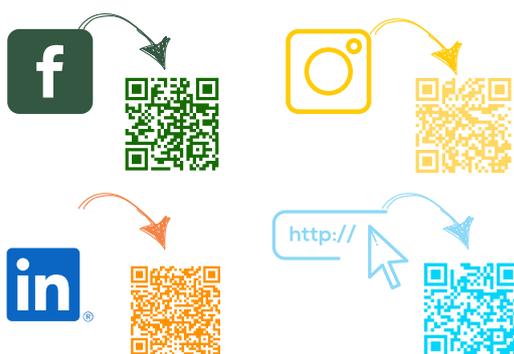


Reels

ASSUNTOS ABORDADOS

- Fauna e Flora Pantaneira
- Dia do Homem Pantaneiro
- Diário de Combate aos incêndios na Serra do Amolar
- Brigada Alto Pantanal
- Eventos no Memorial Homem Pantaneiro
- Sistema Pantera
- Diário de Obra - Reforma na sede do IHP
- Semana da Fauna
- Orientações sobre o uso de drones
- Dia do Professor e do Educador Ambiental
- Base de Resgate Técnico Animal (Barta)
- Chuva no Pantanal
- Curso de Condutores Pantaneiros
- Educação Ambiental
- Pan Ariranha
- IHP no Jornal Nacional - Série JN na #COP30

CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS



AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Advocacy para
Conservação do Pantanal

AGENDAS ESTRATÉGICAS

Advocacy para Conservação do Pantanal

- Reunião Pan-Ariranhas em Atibaia (SP);
- Lançamento operação Arca de Noé - Ibama/UCDB/Gretap
- Visita de comitiva do Conselho Regional de Medicina Veterinária de MS à sede do IHP;
- Palestra na 27ª Feapan sobre o uso de tecnologia para prevenção de incêndios florestais;
- Reuniões com Ibama e parceiros para combate a incêndios florestais;
- Palestra na Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS-CG;
- Lançamento da sala de situação da Defesa Civil de Corumbá





INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

●●●

“Vi que as árvores são mais competentes em auras do que os homens.

Vi que as tardes são mais aproveitadas pelas garças do que pelos homens.

Vi que as águas têm mais qualidade para a paz do que os homens.

Vi que as andorinhas sabem mais das chuvas do que os cientistas.

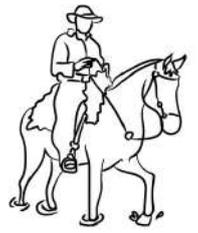
Poderia narrar muitas coisas ainda que pude ver do ponto de vista de uma borboleta.

Ali até o meu fascínio era azul.”

-Manoel de Barros

APOIADORES

IHP



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



Lhg Mining



GEF
Terrestre



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



FUNDAÇÃO GRUPO Boticário
DE PROTEÇÃO À NATUREZA



INSTITUTO
aegea

AMBIENTAL
ae MS PANTANAL

TheCornellLab



PUREBRASIL



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GRUPO
PEREIRA



SETESCC
Secretaria de Estado
de Turismo, Esporte,
Cultura e Cidadania



FLORA PANTANAL
SOLUÇÕES AMBIENTAIS

PARCEIROS

IHP



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

DOCUMENTA
PANTANAL



ParaQuemDoar

